

Implantação da comissão de acompanhamento de egressos no IFTM Campus Patrocínio

Aline Fernanda Furtado Silva

Mestranda em Educação, Comunicação e Tecnologia
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do
Triângulo Mineiro (IFTM)



Introdução

O acompanhamento dos egressos é um processo fundamental para o conhecimento do perfil profissional dos formados, tanto em cursos técnicos quanto na graduação, tendo a finalidade de buscar informações para melhorar a qualidade do ensino, da pesquisa, da extensão e da gestão institucional, consolidando as atividades institucionais e a constante busca da melhor qualidade de vida da sociedade (SILVA; NUNES, JACOBSEN, 2011). O egresso poderá trazer contribuições preciosas para a instituição, possibilitando uma visão de aspectos proeminentes de procedimentos de avaliação e de processos educativos, comprovando as demandas da sociedade pela sua percepção.

O egresso é definido como aquele que efetivamente concluiu seus estudos, apresentou o estágio curricular obrigatório à banca, recebeu diploma e está apto a ingressar no mercado de trabalho. Nessas condições, o egresso é uma fonte de informação sobre a qualidade do processo formativo ofertado pela Instituição de Ensino que o formou.

Os alunos estão sujeitos à avaliação e acompanhamento durante toda sua vida acadêmica de diversas formas, entre elas o Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE), que é um dos três componentes do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), utilizado pelo Ministério da Educação (MEC) (MICHELAN et al, 2009).

Entretanto, cabe também acompanhá-los e avaliá-los após sua formação pelo fato de que atualmente no Brasil, Lousada e Martins (2005, p. 75):

As universidades são depositárias das esperanças sociais de grande parte da população, que espera e cobra resultados, benefícios sociais e culturais efetivos das IES. Tais instituições, para darem cumprimento a essa tarefa, necessitam ter uma consistência clara e suas potencialidades e limites, bem como contar com mecanismos capazes de indicar, com clareza, as diretrizes e metas futuras.

Lousada e Martins (2005, p. 74) afirmam ainda que:

se uma das finalidades da Universidade é inserir na sociedade diplomados aptos para o exercício profissional, deve ter ela retorno quanto à qualidade desses profissionais que vem formando, principalmente no que diz respeito à qualificação para o trabalho.

Contudo, Pena (2000) alerta que há uma grande carência de estudos acerca do tema egressos no Brasil, principalmente no que se refere aos Institutos Federais (IFs) que podem ser considerados muito recentes, comparados às demais IES (Instituições de Ensino Superior). Os IFs ofertam educação desde o Ensino Técnico de nível médio na forma integrado, concomitante e subsequente até a Pós Graduação, e é interessante que se adote uma política de acompanhamento dos egressos de todos os níveis e modalidades de ensino.

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro IFTM foi criado em 29 de dezembro de 2008, mas em 2010 objetivando a expansão da oferta de ensino de qualidade, buscando ampliar sua atuação atendendo ao maior número de municípios da mesorregião do Triângulo Mineiro e Alto Paranaíba e parte do noroeste do Estado de Minas Gerais, focando Caxambu, Ibiá, Patrocínio e Tapira como uma de suas metas de ação, implantou-se nesses locais Polos Presenciais, oferecendo inicialmente o Curso Técnico de Nível Médio em Informática e, mais tarde, Contabilidade e Eletrônica nos polos de Ibiá e Patrocínio. Posteriormente, Patrocínio começou a ofertar o curso superior em Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas, vindo a adquirir status de *Campus* Avançado e tendo sob sua responsabilidade os Polos Presenciais de sua mesorregião. Hoje, Patrocínio já possui *status* e autonomia de *campus*, oferece, além dos cursos já citados, o curso superior em Tecnologia de Gestão Comercial, e os cursos Técnicos integrados ao Ensino Médio em Administração, Eletrônica e Manutenção e Suporte em Informática e está se preparando para implantar o curso superior de Bacharelado em Engenharia elétrica. O *Campus* Patrocínio responde ainda pelos polos Ibiá e Tapira, tendo o polo Caxambu se extinguido em 2012, além de oferecer também como polo presencial os cursos na modalidade EAD em Segurança do Trabalho e Edificações e, a partir do primeiro semestre de 2015, os cursos EAD em Administração, Automação Industrial e Eletroeletrônica.

Neste contexto, este trabalho teve como objetivo acompanhar os egressos dos cursos técnicos e superiores do *campus* bem como dos Polos (Caxambu, Ibiá e Tapira) sob sua responsabilidade e também dos cursos EAD com polo neste *campus*. E a comissão ainda teve como objetivos específicos: Implementar programas de monitoramento dos egressos para fornecer subsídios aos cursos, visando à constante atualização dos currículos perante as necessidades da sociedade; desenvolver ações de cooperação e de promoção institucional com os egressos; manter o registro atualizado dos egressos, possibilitando o oferecimento de programas de educação continuada; permitir a integração entre ex-alunos através de ferramentas de busca, divulgação e de rede social.

Portanto, o trabalho é um relato dos objetivos, metodologias, ações e resultados encontrados durante o processo de implantação da Comissão de Acompanhamento de Egressos do IFTM *Campus* Patrocínio.

Desenvolvimento

Em 07 de Novembro de 2013 foi emitida a

portaria nº 1243 transformando a Coordenação de Estágio em Coordenação de Estágio e Egressos, que instituiu a Comissão de Acompanhamento de egressos com a participação de Técnicos Administrativos, pedagogos e professores. Este acompanhamento prevê a oferta de oportunidades de emprego, a troca de experiência entre egressos e alunos, tendo como principal atividade desenvolvida a aplicação de um questionário para levantamento de dados estatísticos do perfil do nosso egresso.

A primeira ação desta comissão foi a realização da primeira rodada de experiências que ocorreu na Semana de Cursos do *Campus*, entre 05 a 09 de maio de 2014, com a presença de egressos dos cursos de Análise e Desenvolvimento de Sistemas, Técnico em Informática, Técnico em Eletrônica e Técnico em Contabilidade, que compartilharam suas experiências profissionais pós-IFTM com os alunos dos primeiros períodos dos seus respectivos cursos e do Ensino Médio Integrado.

A Comissão de Acompanhamento de Egressos organizou o I Encontro de Egressos, que foi originalmente agendado para dia 14 de agosto de 2014, porém foi adiado por não haver número suficiente de confirmações por parte dos egressos, ocorrendo em 12 de setembro de 2014. O Encontro contou com a presença de alunos do curso de Análise e Desenvolvimento de Sistemas, Técnico em eletrônica e Técnico em Informática, embora tenham sido convidados todos os egressos registrados junto ao *Campus* Patrocínio.

Uma das grandes dificuldades encontradas para a realização deste encontro foi o fato de a grande maioria dos egressos vinculados ao *Campus* Patrocínio tratarem-se de egressos dos Polos presenciais de Caxambu, Ibiá e Tapira, e encontrarem dificuldade para se deslocarem até Patrocínio para participar do evento.

Embora contando com um número pequeno de egressos, o encontro atendeu às expectativas para esta primeira edição, tendo a duração de quatro horas nas quais foram realizadas as atividades: credenciamento, abertura do diretor, intervenção artística, palestra, roda de experiências e confraternização.

A comissão elaborou um questionário que foi aplicado aos egressos presentes no Encontro, enviado por e-mail aos demais egressos cadastrados na Instituição, dando-lhes um prazo de 10 dias para retornar o questionário respondido, com o intuito de reunir informações sobre os egressos para criar um banco de dados atualizado e manter contato permanente com eles.

Os resultados encontrados através deste questionário, bem como as sugestões apresentadas pelos egressos, nortearão os próximos passos da Comissão de Acompanhamento de Egressos.

Resultados obtidos

Os resultados obtidos foram tratados na forma de percentuais e/ou gráficos, os gráficos utilizados pela facilidade de entendimento foram os dos tipos pizza 2D, pizza 3D, colunas e barras, e encontram-se todos disponíveis no Apêndice B.

A grande maioria dos egressos que responderam ao questionário são egressos do curso Técnico em Informática e estudaram no período noturno.

Notou-se um baixo percentual de participação de egressos do Curso de Análises e Desenvolvimento de Sistemas, devido a este curso ter formado apenas duas turmas até o presente momento. Outro dado que chamou atenção na pesquisa foi o não retorno dos egressos dos cursos à distância Técnico em Segurança do Trabalho e Técnico em Edificações.

Daqueles que responderam à pesquisa houve a mesma adesão de homens e de mulheres e a faixa etária predominante foi a de 31 a 40 anos, sendo a maioria dos egressos solteiros e sem filhos.

Os níveis de escolaridade dos pais dos egressos que responderam à pesquisa, um dado importante para termos uma visão do perfil dos alunos formados pelo IFTM nos anos de 2012 e 2013, concentra-se no Ensino Fundamental incompleto para as mães e no Ensino Fundamental completo para os pais.

Dos egressos que possuem filhos (poucos menos que a metade dos entrevistados), a maioria possui apenas um filho, e os filhos encontram-se principalmente em idade não escolar, educação infantil e ensino fundamental.

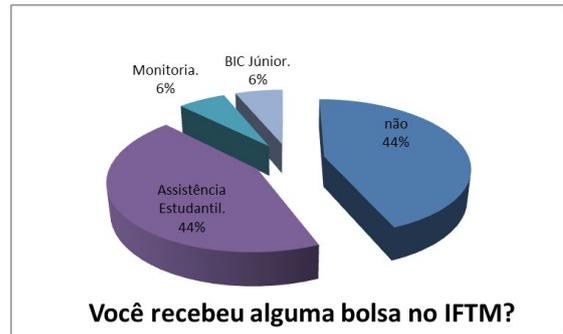
Os egressos que responderam à pesquisa se enquadram nos seguintes grupos de etnia (conforme IBGE) 50% parda, 43% branca, 7% preta. Desses 100% não possuem nenhum tipo de deficiência. A maioria vive com a família em casa própria ou alugada.

Observamos na pesquisa que a maioria dos egressos que trabalham são os responsáveis pelo sustento da família, enquanto aqueles que não trabalham são sustentados por ela.

Oitenta e seis por cento dos egressos não receberam nenhum tipo de auxílio financeiro durante o curso mas, dentre aqueles que receberam auxílio, 50% foram dos pais. Com relação aos programas de Assistência estudantil e bolsas do IFTM, 66% foram contemplados como mostra a figura 1.

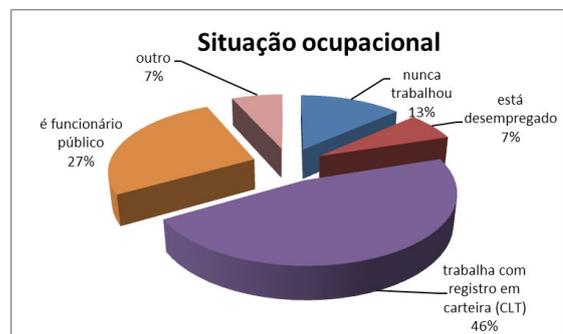
A situação ocupacional atual dos egressos pode ser observada na figura 2, dos egressos que trabalham 83% exercem atividades relacionadas à área do curso que frequentou no IFTM, 70% trabalham entre 40 e 50 horas semanais, daqueles que trabalhavam durante o curso 50% não podiam estudar no local de trabalho.

Figura 1: Participação dos egressos em programas de assistência.



Fonte: Dados da pesquisa

Figura 2: Situação ocupacional atual dos egressos



Fonte: Dados da pesquisa

Todos os egressos que responderam à pesquisa ingressaram no IFTM por meio de processo seletivo; 62% acessavam a internet em casa; 24% no trabalho e apenas 14%, no *campus*. Noventa e três por cento deles cursaram o ensino médio somente em escola pública e 86% procuraram se informar sobre o curso que cursaram antes do seu ingresso. A figura 3 mostra as principais motivações que levaram os egressos a escolherem o IFTM *Campus* Patrocínio.

Figura 3: Motivação dos egressos para estudar no IFTM



Fonte: Dados da pesquisa

Durante o curso, apenas 25% dos egressos recebeu monitoria, destes, 33% atribuem nota 5 à eficiência das monitorias e 27% atribuem nota 4, em uma escala de 1 a 5, sendo 1 mais eficiente e 5 menos eficiente.

Conforme a pesquisa, 71% dos egressos afirmam terem ficado sem estudar algum tempo antes de ingressar no IFTM. Destes, 60% ficaram mais de 5 anos sem estudar, 10% ficaram de 2 a 5 anos sem estudar e 30% ficaram menos de 2 anos sem estudar. A figura 4 mostra as principais dificuldades encontradas pelos egressos que ficaram sem estudar ao ingressar no IFTM.

Figura 4: Dificuldades dos egressos que ficaram sem estudar



Fonte: Dados da pesquisa

Com relação ao nível de conhecimento dos professores do IFTM, 72% dos entrevistados concordam que eles possuem um bom nível de conhecimento, 21% concordam parcialmente e 7% discordam totalmente. Quando questionados se os conteúdos/programas das disciplinas são adequadamente desenvolvidos, considerando que os professores administram bem o conteúdo em relação ao tempo, se todos os conteúdos previstos são ministrados, se os professores explicam bem o conteúdo, 73% concordam plenamente, 18% concordam parcialmente e 9% discordam, 64% acreditam que os conteúdos e programas apreendidos auxiliam na sua formação pessoal e profissional.

Com relação aos recursos didáticos e espaço físico, é importante ressaltar que na época em que esses egressos eram alunos do IFTM o *Campus* Patrocínio, era apenas um Polo, ainda não possuía a estrutura que possui hoje após ter se tornado *Campus*, logo apenas 50% dos entrevistados acham adequados os recursos didáticos e espaço físico.

Concluindo a pesquisa 72% dos entrevistados atribui o conceito ótimo à Instituição, 100% afirmam que indicariam o curso que fez no IFTM para outra pessoa.

Atualmente, 47% dos egressos que participaram desta pesquisa estão trabalhando, 32% estão cursando outro curso técnico ou superior, no IFTM ou em outras instituições, e 11% estão se preparando para ingressar em um curso superior.

Nas sugestões e reclamações, os egressos manifestaram interesse em voltar a estudar no IFTM desde que haja novos cursos superiores, principalmente nas áreas de Engenharia.

Considerações finais

Com estes dados em mãos a Comissão de Acompanhamento de Egressos pretende definir suas políticas de atuação para os próximos semestres em parceria com a Coordenação de Estágio e Egressos, com a Comissão de Estudos de Evasão, e as Coordenações de Cursos.

Referências

LOUSADA, A. C. Z. ; MARTINS, G. A. Egressos como fonte de informação a gestão dos cursos de Ciências Contábeis. **Revista Contabilidade & Finanças**, São Paulo/USP, v. 1, n. 37, p. 73-84, 2005.

MICHELAN, L.S et al. Gestão de egressos em Instituições de Ensino Superior: Possibilidades e potencialidades. COLOQUIO INTERNACIONAL-DE GESTAO UNIVERSITARIANA AMERICADO SUL, 9. 2009. **Anais...** Disponível em www.inpeau.ufsc.br/wp/wp-content/BD_documentos/.../IX-1107.pdf . Acesso em: 30 out. 2014.

PENA, M.D.C. **Acompanhamento de egressos:** análise conceitual e sua aplicação no âmbito educacional brasileiro. 2000. Disponível em: http://www.senept.cefetmg.br/galerias/Arquivos_senept/anais/terca_tema2/TerxaTema2Artigo3.pdf. Acesso em: 23 out. 2014.

SILVA, J.M. da; NUNES, R. da S.; JACOBSEN, A. de L.O Programa de Acompanhamento dos Egressos da Universidade Federal de Santa Catarina: A definição perfil dos estudantes no período 1970-2011. COLOQUIO INTERNACIONAL DE GESTAO UNIVERSITARIA NA AMERICA DO SUL, 11. 2011. **Anais...** Disponível em repositorio.ufsc.br/handle/123456789/25981 acesso em 30 out. 2014.